

2015

1.º TRIMESTRE

**NASCIMENTOS,
ENCERRAMENTOS
E INSOLVÊNCIAS
NO TECIDO EMPRESARIAL**

**BARÓMETRO
INFORMA**

A maioria das constituições continua a ser de empresas.

O Barómetro Informa D&B analisa a dinâmica do tecido empresarial português: nascimentos, encerramentos e insolvências de organizações. No primeiro trimestre de 2015 registaram-se as seguintes alterações:

NASCIMENTOS (CONSTITUIÇÕES)

- ✓ Durante o primeiro trimestre de 2015 **foram constituídas 11 646 entidades**, uma variação de mais 8,7% em relação ao período homólogo do ano passado, **ou seja, em média 129,4 novas entidades por dia**.
- ✓ Desde o segundo trimestre de 2014 que se mantém a tendência de crescimento.
 - Foi **em Janeiro que se constituíram mais entidades: 4 560**, um acréscimo de 5,5% em relação a igual mês de 2014.
- ✓ A subida mais acentuada registou-se em Março, quando se constituíram mais 18,4% (3 747 entidades) do que em igual período do ano anterior.
- ✓ A maioria das constituições continua a ser de empresas. No período em análise, **nasceram 11 046 empresas**.
- ✓ A maioria (52%) das empresas que nasceram entre janeiro e março de 2015 (5 755 sociedades) são **unipessoais, um acréscimo de 13%** em relação ao primeiro trimestre de 2014.
- ✓ As sociedades por quotas continuaram também a crescer a um ritmo de 6%. No período em análise nasceram 5014 sociedades de responsabilidade limitada.
- ✓ Foram constituídas 219 sociedades anónimas, o que compara com as 270 de igual período de 2014, uma variação de menos 19% de sociedades constituídas com esta forma jurídica.
- ✓ Mais de metade dos nascimentos pertencem aos setores dos **Serviços (3600), do Retalho (2007) e do**

Alojamento e restauração (1291).

Todos eles cresceram em relação ao primeiro trimestre de 2014: 7%, 19,3% e 12,5%, respetivamente.

- ✓ Destaca-se o **aumento de 23,8% das constituições no setor das Atividades imobiliárias**, com nascimento de 593 empresas.
- ✓ As **Atividades financeiras foram a área em que o nascimento de empresas mais abrandou**, com a redução de 14,2%.
- ✓ No conjunto das outras organizações, destacam-se o nascimento de 576 associações (um aumento de 5% face ao período homólogo) e de 18 cooperativas (mais 29%).

ENCERRAMENTOS (EXTINÇÕES)

- ✓ No primeiro trimestre de 2015 **foram encerradas 3603 organizações, um decréscimo de 7,9%** em relação ao período homólogo de 2014. A extinção de entidades tem vindo a diminuir desde o 4.º trimestre de 2012 e foi constante durante todo o ano de 2014.
- ✓ A maior parte das organizações encerradas são empresas. Foram extintas 3559 empresas.
- ✓ 63% das empresas (2255) que encerraram são sociedades por quotas, valor semelhante ao do primeiro trimestre de 2014.
- ✓ Aumentou em 14% o número de sociedades unipessoais extintas, para se situar em 1197. No trimestre homólogo e em 2014 a tendência era de sinal contrário, com a redução de 3,7% de encerramentos.
- ✓ Fecharam 79 sociedades anónimas, menos 38,8% do que no primeiro trimestre de 2014, mantendo-se a tendência de descida. Estas empresas são normalmente de maior dimensão, pelo que o seu efeito de encerramento é

Quase todos os setores viram decrescer o número de empresas encerradas.

de maior impacto.

- ✓ Quase todos os sectores viram decrescer o número de empresas encerradas. Foram extintas 922 empresas do setor dos Serviços, 721 do Retalho e 464 da Construção, aqueles com maior número de extinções.
- ✓ Estes três sectores exibem desempenhos distintos: os Serviços viram os encerramentos decrescer 26,1%; no Retalho cresceram 17,4%; e na Construção praticamente mantiveram-se (-0,4%).
- ✓ O setor que apresentou maior crescimento homólogo de extinções é o da Agricultura, pecuária, pesca e caça (67,9%), o que corresponde a 89 empresas encerradas.

INSOLVÊNCIAS

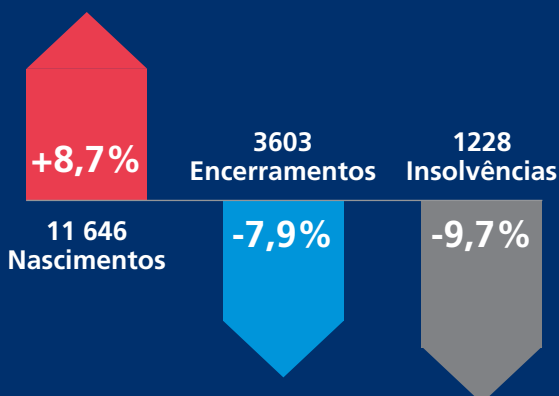
- ✓ As entidades com processos de insolvência iniciados no primeiro trimestre de 2015 totalizaram 1228, uma redução de 9,7% em comparação com os meses homólogos do ano passado. Observa-se uma tendência de descida desde 2013.
- ✓ O barómetro da Informa analisa apenas insolvências de pessoas coletivas. Dentro destas, a esmagadora maioria das insolvências ocorreu em empresas.
- ✓ Mais de metade das insolvências (65%) ocorreram em sociedades por quotas, num total de 785 empresas desta forma jurídica que iniciaram este processo.
- ✓ No primeiro trimestre de 2015, as sociedades unipessoais abrandaram a tendência de descida das insolvências (-2%, em relação ao período homólogo de 2014).
- ✓ As insolvências das sociedades anónimas continuam a descer. No trimestre, as sociedades anónimas registaram 112 empresas a iniciar um processo de

insolvência. Apesar de representarem poucas insolvências, as empresas desta forma jurídica habitualmente apresentam uma estrutura de maior dimensão, pelo que o seu impacto é ampliado.

- ✓ No primeiro trimestre do ano, em comparação com igual período de 2014, as insolvências baixaram de forma mais acentuada nas sociedades por quotas (13%) e nas anónimas (10%).
- ✓ A maior parte das insolvências (56%) foi requerida por terceiros, o que acontece desde 2014. Em 2012 e 2013, pelo contrário, a maioria dos pedidos de insolvências foi apresentada pelo próprio.
- ✓ O maior número de insolvências ocorreu no setor do Retalho (234 organizações), seguido da Construção (209), das Indústrias Transformadoras (207), dos Serviços (180) e Grossista (150). A Construção, que era em 2014 o setor com maior número de insolvências, apresentou neste primeiro trimestre de 2015 uma descida de 21,4%.
- ✓ Dos três setores que assistiram ao aumento das insolvências, apenas os Transportes apresentaram algum significado (mais 9,6%), com 57 empresas.
- ✓ Os Processos Especiais de Recuperação (PER) subiram 7,7%, situando-se em 251 casos. Desta forma, no primeiro trimestre de 2015 inverteu-se a tendência de descida verificada ao longo de 2014 (exceto no 3.º trimestre, em que se registou um ligeiro aumento), fenómeno a que não será alheia a publicação do Decreto-Lei n.º 26/2015, de 6 de Fevereiro, que implementa um conjunto de medidas mais favoráveis à aprovação de planos de recuperação de empresas.

MAIS CRIAÇÃO DE EMPRESAS E MENOS ENCERRAMENTOS

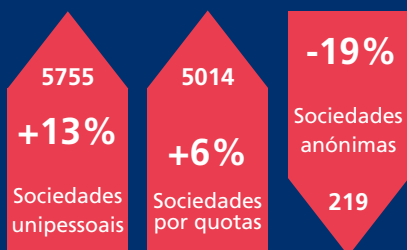
OCORRÊNCIAS 1.º TRIMESTRE 2015



	1.º trimestre 2015	Variação 2015/2014			
	N.º organizações	1.º trimestre	jan	fev	mar
Nascimentos (constituições)	11646	8,7%	5,5%	3,6%	18,4%
Encerramentos (extinções)	3603	-7,9%	-23,2%	-1,0%	2,4%
Insolvências	1228	-9,7%	-15,6%	-5,1%	-7,6%

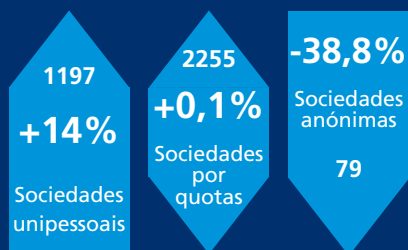
NASCIMENTOS

(por natureza jurídica variação 2015-2014)



ENCERRAMENTOS

(por natureza jurídica variação 2015-2014)

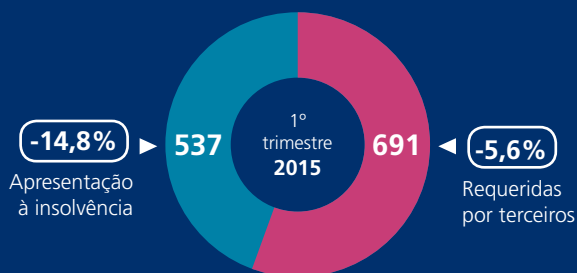


INSOLVÊNCIAS

(por natureza jurídica variação 2015-2014)



INSOLVÊNCIAS POR TIPO



As insolvências requeridas por terceiros mantêm-se em maioria desde 2014

No 1.º trimestre de 2015 foram encerradas 3603 organizações, um decréscimo de 7,9%